

Em que momento se passa de um regime autoritário a um regime democrático? Quais são as tarefas político-institucionais dessa fase? Em que momento começa a consolidação do novo regime? Quando se pode dizer que a democracia está consolidada?

Todas essas questões, que fizeram parte da agenda teórica da Ciência Política e da agenda política da sociedade, tenderam a se transformar — quando tratadas pela corrente dominante — em problemas de “estabilidade política” a serem resolvidos mediante uma complexa “engenharia institucional”. A escolha de uma concepção minimalista de democracia adiou a consideração de um ponto fundamental: a *qualidade* da democracia — para além dos procedimentos. Está mais do que na hora de superar a questão da estabilidade em nome de um outros tópico clássico: o problema da legitimidade.

A crença na democracia — o reconhecimento de que fatores subjetivos (valores, atitudes) fazem a democracia funcionar melhor — é o assunto do Dossiê deste número 21. Como extensão necessária dessa questão de “cultura política”, os autores lidam aqui com dois tópicos correlatos: o *funcionamento* da democracia (através da participação ativa dos cidadãos nos processos decisórios) e o *desempenho* da democracia (a busca por “justiça” e “igualdade”).

Repor a dimensão *social* da democracia é um compromisso teórico e político.

* * *

A *Revista de Sociologia e Política* passa a integrar, a partir de novembro de 2003, a **Red ALyC** (<http://redalyc.uaemex.mx/>). A Red ALyC (Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe Ciencias Sociales y Humanidades) é um projeto coordenado por professores da Facultad de Ciencias Políticas y Administración Pública de la Universidad Autónoma de Estado de México. Trata-se de uma hemeroteca científica exclusiva para a área das Ciências Sociais, com livre acesso aos conteúdos completos dos artigos de seu acervo.

* * *

Este número 21 contou com o suporte do Programa de Apoio às Publicações Científicas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com o auxílio fundamental do Programa de Apoio a Publicações da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná.

Adriano Nervo Codato

Editor-chefe